|  |
| --- |
| 4 (2)Ministério da Educação e Ciência |

**U.C. 51062**

**Recursos de Informação: Utilizadores e Serviços**

**26 de junho de 2012**

**P-fólio / Exame[[1]](#footnote-1)**

**I Parte**

**1. a + b: Indique a veracidade ou falsidade das afirmações e justifique as suas respostas:**

**a) A Ciência da Informação é uma ciência plenamente constituída com um modelo definido e inalterável.**

a) A afirmação é Falsa. Na realidade, a Ciência da Informação é uma área recente (def. surgida em 1961) nas ciências sociais (embora trans- e interdisciplinar), de onde emergem fases de mudança que caracterizam a sociedade atual. É no quadro das mudanças sociais profundas que a CI se tem revelado como área de estudo e de trabalho com uma identidade própria procurando apoiar-se nas referências teóricas das áreas temáticas em que se inscreve.

**b) Na última década do séc. XX não se verificou um crescimento dos serviços de informação especializados.**

A afirmação é falsa. Na última década verificou-se um crescimento dos serviços de informação especializados. Sobre a situação dos serviços de informação nos anos noventa do século XX, cf. Silva e Ribeiro, 2010: 65-66.

**c) Defina a área de ‘Recursos de Informação’ e a sua abrangência.**

Por “Recursos de Informação” entende-se não só os documentos, conteúdos, suportes, a sua descrição e organização, mas também a forma como é difundida e as formas como é procurada. Estas formas permitem a interação entre as unidades difusoras da informação e os utilizadores que buscam informação. Numa lógica cooperativa e social, podem participar no processo de mediação e construção dos metadados, facilitando o conhecimento das suas necessidades. Segundo Silva e Ribeiro (2010: 8) “a ambiguidade terminológica e conceptual não ajuda a consolidar e a difundir com rigor o conhecimento e a prática profissional”.

**2. O conceito de ‘Mediação’ relaciona-se directamente com a forma como os serviços interagem com os utilizadores e como estes se comportam, de acordo com as suas necessidades, situações e contextos, face à informação disponível. Recorde os tipos gerais de mediação que conhece, identifique-os e caracterize-os sumariamente.**

Cf.: definição do conceito (Silva e Ribeiro, 2010: 81-83):

(i) codificação linguística e simbólica – o mais elementar;

(ii) comunicação no espaço social – comunicação mediatizada, i.e., os média e outras formas de comunicação ou interação;

(iii) mediações institucionais e estratégias de comunicação – uso comunicacional das instituições através das pessoas que formam essas instituições.

**3. Caracterize os aspectos essenciais da vertente tecnicista da preservação e difusão documental.**

Apresentar características do modelo custodial, patrimonialista, historicista e tecnicista que assenta em: a) valorizar excessivamente a guarda e conservação como atividade base de arquivistas e bibliotecários; b) identificar o serviço dos Arquivos e Bibliotecas com preservação de cultura erudita; c) enfatizar a memória para legitimar o Estado; d) dar importância crescente ao ‘conteúdo’ pelo recurso a instrumentos de pesquisa (guias, inventários, catálogos e índices); e) ... (cf. Silva e Ribeiro, 2010: 25)

Pode-se ainda referir o novo trabalho técnico que se especializa na análise de conteúdos, na difusão seletiva e baseada em perfis de utilizadores para fazer chegar a informação específica e atualizada a cientistas, investigadores e técnicos das mais variadas áreas do saber. Referir os tipos de organização e difusão da informação, formas de referenciar os registos, autores e tipo da busca. Por ex.: indexação, serviços de referência, seleção e apresentação de informação de acordo com as necessidades dos utilizadores, etc..

**II Parte**

**Seleccione a opção que considerar correcta, observando e interrelacionando os contextos em que ocorrem ao longo do tempo:**

**1. O primeiro arquivo da Roma antiga terá sido o**

**B.** *Aerarium Saturni* ou *Tabularium*

**2. O autor da obra *A Galáxia Internet: reflexões sobre Internet, negócios e sociedade* (*The Internet Galaxy: Reflections on the Internet, Business and Society***) **é**

**C.** Manuel Castells

**3. ‘Biblioteca’ é uma expressão composta por *biblio* e *teca*. Qual é o significado destas palavras?**

**2.** livro **/ C.** caixa

**4. Um ‘Serviço de Informação’ integra a noção de interacção entre**

**A.** sistema de informação e utilizadores

**5. Pode considerar-se um ‘sistema de informação’, uma estrutura formada por**

**C.** um conjunto coordenado de pessoas, instrumentos e instituições usados para comunicar ou trocar conhecimento ou dados

**III Parte**

**Explique a importância de Paul Otlet para as Ciências Documentais.**

1. **Defina esta área científica**
2. **Mencione as principais obras e contribuições de Otlet.**

**Ciências Documentais:** Abrange áreas de ciências sociais, principalmente a Biblioteconomia e a Arquivística. Expressão introduzida e vulgarizada em Portugal no início dos anos oitenta do séc. XX para atender consensualmente e sem ferir susceptibilidades académicas, a hegemonia da História e o concurso de antigas disciplinas auxiliares, como a Paleografia, a Diplomática, a Sigilografia, a Numismática e a Epigrafia, desejosas, também, de efetiva autonomização. A Biblioteconomia e a Arquivística entravam assim nesse rol em alegada paridade com as demais. A expressão serviu de rótulo a uma formação especializada que habilitava o exercício da profissão de arquivista, bibliotecário e documentalista a quem já possuísse uma licenciatura em qualquer domínio. (Silva, Armando Malheiro da (2006), *A Informação*, Porto: Afrontamento).

**Paul Otlet** foi um dos fundadores da documentação (1895 Instituto Internacional de Bibliografia; autor da Classificação Decimal Universal / CDU).

(Cf. também: Silva e Ribeiro, 2010: 83-84) e Santos (2007): “… enfatizando-se o Princípio Monográfico, uma das principais contribuições de Otlet para a consolidação teórica e prática da documentação.”

“A documentação nasceu de um movimento surgido no final do século XIX e início do século XX, na Europa, com o objetivo de encontrar alternativas para organizar a massa crescente de documentos produzidos no período. Esse movimento, que envolveu cientistas, pesquisadores, bibliotecários e bibliógrafos, ficou conhecido como Movimento Bibliográfico. A intenção de Paul Otlet, ao participar do Movimento Bibliográfico, era dar à documentação um caráter científico. Suas propostas estão expostas no *Traité de Documentation: le livre sur le livre: théorie et pratique*, publicado em 1934, obra que representa a maturidade do seu pensamento sobre a organização e o acesso ao conhecimento. No *Traité*, Paul Otlet define o objeto de estudo da documentação – o documento –, propõe metodologias e técnicas para estudá-lo, sinalizando também para a necessidade de criar algumas interdisciplinas, constituídas pelas interfaces com a sociologia, psicologia, lógica, lingüística, estatística, entre outras.”

1. As perguntas e respostas marcadas a vermelho não fazem parte do P-fólio [↑](#footnote-ref-1)